



Encontro binacional do Grupo Ibérico GIABN

Apesar da nuvem de cinza proveniente da Islândia que afectou grande parte da Europa, realizou-se, embora com muito menos participantes do que inscritos, o 1.º encontro oficial do Grupo Ibérico das Águas Balneares Naturalizadas (GIABN).

Carles Pérez Ortega, da empresa Projectes d'Aigua, membro da direcção do GIABN, biólogo e projectista de piscinas biológicas na Catalunha, foi o organizador deste evento ibérico, que teve lugar na Catalunha (Espanha), entre 21 e 23 de Abril de 2010. A casa da colónia Mas Franch, perto de Olot, é um lugar especial, onde os visitantes podem observar, de forma exemplar, diferentes possibilidades de convívio com a natureza. Entre elas, conta-se, naturalmente, uma piscina biológica.

Desta forma, a piscina biológica tornou-se o alvo das atenções deste evento, estando presente em muitas das conversas e discussões que tiveram lugar durante este encontro, não se limitando apenas ao dia da excursão.

Além dos membros do GIABN, juntaram-se a este encontro dois cientistas da Universidade de Barcelona, pertencentes ao Departamento de Ecologia, sendo ambos especialistas em limnologia (ciência da vida na água doce). Ficaram bastante surpreendidos ao verem pela primeira vez uma piscina biológica e, ao mesmo tempo, bastante entusiasmados por verem uma aplicação prática dos conceitos da sua especialidade científica que não imaginavam existir.

A Dr.ª Eugènia Martí e o Dr. Francesc Sabater trabalham sobre biofilmes na área da dinâmica de ecossistemas fluviais. Os biofilmes são comunidades biológicas com um elevado grau de organização, onde as algas, bactérias e fungos formam comunidades estruturadas e funcionais, podendo desen-

volver-se em qualquer superfície húmida. Ao verem pela primeira vez uma piscina biológica, perceberam que estavam perante um novo conceito onde o trabalho científico por



eles desenvolvido poderia encontrar novas oportunidades e novas formas de aplicação. É de facto extremamente aliciante para um cientista poder aplicar os princípios da natureza que conhece a um ecossistema artificial criado pelo Homem.

Neste contexto, não surpreende que a excursão tenha sido bastante interessante. Foram visitadas quatro piscinas biológicas, sendo três resultantes de projectos da autoria de



Já conhece o website do GIABN?
www.giabn.org

O biofilme é um conjunto de algas, baterias e fungos. Os cientistas da Universidade de Barcelona não hesitavam a examinar as amostras que tiraram das piscinas biológicas visitadas. (Foto: Pedro Couto)

Foram visitadas várias piscinas naturalizadas como estas desenhadas pelos colegas Ignacio Pujol-Xicoy (em cima) e Carles Pérez (em baixo). (Foto: Aragrup e Projectes d'Aigua)



NEWSLETTER



O ambiente encantado de uma piscina biológica na Catalunha, a da casa colónia Mas Franch, fotografou o projectista da mesma, Carles Pérez, da empresa Projectes d'Àigua. Já conhece o website do GIABN? www.giabn.orgAigua.

Já conhece o website do GIABN? www.giabn.org

Carlos Pérez, da Projectes d'Àigua, e uma de um projecto da autoria de Ignácio Pujol-Xicoy, da empresa ARAGrup, representante do sistema Teichmeister. Durante a visita houve diversas oportunidades de observar os vários substratos, em busca de biofilmes. Durante o seminário que se seguiu, sobre o tema biofilme, avaliou-se a hipótese de distinguir as diferentes áreas de actividade biológica numa piscina biológica. Por exemplo, áreas onde os processos de circulação dos nutrientes ocorrem em ritmos mais curtos e acelerados (zonas de depuração e filtragem), e áreas de ritmos mais lentos (zona de banho).

A existência de uma série de pontos de interesse comum entre o mundo científico e o das piscinas biológicas, foi constatada neste encontro, o que o tornou ainda mais interessante.

A visita aos projectos de piscinas biológicas é sempre uma parte muito interessante para os participantes destes encontros, uma vez que se depara sempre com qualquer novidade. Um novo design, um novo pormenor inteligente, um enquadramento particularmente bonito ou uma conjugação feliz com a arquitectura envolvente. Ou, simplesmente, uma aproximação ao assunto nunca antes imaginada.

No segundo dia do encontro, todos os membros do GIABN apresentaram exemplos do trabalho por si desenvolvido, o que também serviu para se conhecerem melhor. A variedade dos projectos de piscinas biológicas de Portugal e da Catalunha mostraram bem a diversidade do trabalho desenvolvido pelo Grupo Ibérico.

Após tanta troca de experiência e de informação, de jantares de confraternização e de muito convívio, regressámos inspirados e altamente motivados para projectar a próxima piscina biológica para Portugal. Apenas é de lamentar termos sido poucos a usufruir deste programa e deste evento tão interessante!
Claudia Schwarzer

Noticias del Grupo Ibérico GIABN

Número actual de socios: en la actualidad somos 12 socios, ya podemos hacer un partido de fútbol contra las otras asociaciones.

Tenemos tres empresas/personas más que han sido aceptadas y espero se unan pronto.

Curiosamente en los últimos tres meses he visto varias empresas que indican hacer piscinas naturalizadas y muestran como fotos de obras en España obras que claramente no lo están. Es claro que casi todos nos hemos formado o aprendido del centro de Europa pero no se puede decir una cosa por otra.

Al principio nos encontraremos con esta falta de rigor y desconocimiento, yo he encontrado que hay quien a la electrólisi le llama piscina ecológica o natural simplemente por tener menos cloro.

Reconocimiento del sistema de depuración natural del agua de baño por organismos oficiales. Por un lado la IOB esta preparando una guía en base a los parámetros aceptados en Alemania y demás países que han avanzado en esta línea, este documento se puede

consultar en la web de IOB.

En esta línea en Cataluña hemos visitado los responsables del departamento de sanidad de la Generalitat y estamos en un círculo vicioso, quieren que les enseñemos una para analizar pero por otro lado no pueden autorizarlo. Últimamente hemos cambiado de línea y estamos en contacto con los responsables de aguas continentales.

Bibliografía, en la última visita a Alemania encuentre un libro publicado en 2009 escrito por Angela y Wolfram Kircher, asistentes habituales a congresos y reuniones del sector. El título QUICKFINDER GARTENTEICH, de la editorial Gräfe und Unzer es muy práctico e ilustrativo, lástima que no este en castellano.



Ignacio Pujol-Xicoy